

Muitos líderes empresariais acreditam que “o segredo é a alma do negócio e do sucesso empresarial”. No entanto, constatamos que a maior parte dos líderes das PME que vive esta máxima acabam por se “fechar sobre si mesmos”, criando empresas pequenas, que não conseguem dar o “salto” do crescimento, acabando por “morrer” com o próprio líder.

Na realidade, o mundo empresarial em que vivemos necessita de líderes com a capacidade de se relacionar e cooperar, agregando e envolvendo os melhores - trabalhadores, fornecedores, parceiros, correntes e clientes - na realidade da empresa.

É por isso que a expressão “a união faz a força” é a mais importante para o desenvolvimento das PME, porque é através da conjugação de muitos esforços, saberes e sensibilidades que se pode aspirar a ter uma empresa consistente e competitiva num mercado cada vez mais global, exigente e em constante mudança.

POR QUE É IMPORTANTE

A importância desta boa prática é evidente nos muitos benefícios que reforçam a competitividade e produtividade das PME, que assumem a cooperação empresarial e associativismo nas suas dinâmicas internas.

Podemos agrupar os benefícios da cooperação e associativismo empresarial em três categorias:

- *Operacionais* – os benefícios que afetam de uma forma direta a vida interna das empresas do ponto de vista da eficiência da sua atividade, por exemplo: acesso a meios de financiamento; redução de custos (economias de escala, sinergias, inovações); perceção de novos métodos de gestão e redução do risco de novos produtos ou mercados.
- *Estratégicas* – os benefícios que se traduzem num reforço da posição competitiva e estratégica das empresas envolvidas, por exemplo: reforço das vantagens competitivas; atuação ao nível da concorrência do setor e melhoria do enquadramento económico e político.
- *Pessoais* – os benefícios para os líderes da relação com os seus pares e o conhecimento de outras experiências empresariais traz aos líderes uma capacidade acrescida de perceber a realidade envolvente, sistematizar o conhecimento interno, relativizar a sua própria história e realidade e também aprender com as experiências dos outros.

EM QUE CONSISTE:

As Associações Empresariais são organizações que reúnem líderes e/ou empresas em torno de um objetivo comum. Podem ser de âmbito nacional, local, setorial ou de uma questão concreta, mas têm sempre uma missão específica com a qual os seus associados se identificam e valorizam.

Tipicamente uma associação empresarial potencia a realidade das empresas fornecendo aos seus membros:

- Oportunidades de rede e partilha de informações e recursos. Mesmo entre empresas concorrentes, é possível partilhar informação e estratégias comuns de atuação (por exemplo, o trabalho realizado

ACONTESER LIDERAR COM RESPONSABILIDADE

pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado permitiu abrir mercados internacionais e dar notoriedade aos sapatos nacionais);

- Apoio em questões concretas da vida das empresas. Por exemplo, ao nível da formação específica e serviços de apoio como contabilidade, recrutamento de pessoal, ou marketing;
- Capacidade para fazer pressão e influenciar políticas que afetam os empresários, as empresas e o ambiente económico onde se desenvolvem as ações;
- Espaços informais para encontrar e partilhar ideias e experiências com os seus pares e criar um clima de confiança pessoal que ajude a desenvolver novos negócios e a ultrapassar medos e indecisões comerciais.

A Cooperação Empresarial consiste no estabelecimento de alianças e parcerias diretamente entre duas ou mais empresas com vista a obter ganhos tanto a nível estratégico e financeiro, como operacional. A cooperação implica procedimentos claros e poderá ser um meio para: concretizar estratégias de internacionalização; obter sinergias a nível operacional e financeiro, maior competitividade e poder negocial no mercado; partilhar riscos de inovação e avançar para oportunidades de negócio, para as quais, isoladamente, não teriam capacidade de resposta.

A cooperação é entendida, tanto a nível nacional como da União Europeia, como um importante meio para potenciar a competitividade das PME, razão pela qual existem programas de apoios para incrementar a cooperação e serviços que visam proporcionar apoio financeiro e informações úteis sobre oportunidades de negócio ou possíveis parceiros.

IMPLEMENTAR PASSO A PASSO

1. Analise com frontalidade a realidade da sua empresa e o contexto em que opera;
2. Analise as associações empresariais existentes, os seus objetivos e atuação passada, de forma a poder perceber se podem responder às necessidades que identificou;
3. Analise também os seus fornecedores, clientes e concorrentes de forma a perceber se é possível potenciar relações estáveis que permitam cooperar com benefícios para todos.
4. Escolha entre as oportunidades identificadas se é preferível entrar numa associação, ou desenvolver um acordo de cooperação.
5. A sua decisão deve ser tomada com confiança e a sua adesão feita com vontade, tornando-se um membro ativo para a concretização da associação ou do acordo. Dê tempo para a concretização dos objetivos definidos, sabendo que quanto mais se envolver, maior será a probabilidade de ter retorno. Caso lhe seja proposto assumir cargos de responsabilidade, procure aceitar e cumpri-los com espírito de serviço;
6. No final do período definido, analise a sua participação e perceba se deve continuar, ou se deve apostar noutra associação ou acordo.

CONHECIMENTO ADICIONAL

- As principais associações empresariais existentes: <http://www.iapmei.pt/iapmei-art-03.php?id=506>
- Rego, Arménio e Pina e Cunha, Miguel (2010). Liderança Positiva, Lisboa: edições silabo

Em colaboração com:



Apoio: